

O turismo itinerante e os nossos comportamentos

O comportamento do autocaravanista pode considerar-se como um cartão-de-visita, para a sociedade em geral, e para as localidades que visita, em particular.

Para que o autocaravanismo em Portugal não seja visto como uma forma menor de turismo, ou turismo de “baixa categoria” sem interesse local ou regional, antes de se mostrarem os indicadores económicos envolvidos nesta actividade, há que mostrar os bons comportamentos e as vantagens ambientais.

No que refere aos comportamentos, é de todo recomendável que o autocaravanista, quando estaciona na via pública, não utilize o espaço exterior com elementos de acampada. Consideramos que o facto de estacionar está ultrapassado quando a zona exterior envolvente da viatura, está a ser utilizada com outros elementos, que não sejam as suas rodas sobre o pavimento.

Não é de todo recomendável, em plena via pública, a utilização de:

- Cunhas de nivelamento;
- Cadeiras e mesas;
- Fogareiros;
- Janelas e toldos abertos;
- Secagem de roupa no exterior.



Neste momento há uma luta geral na Europa, perante as autoridades governamentais e municipais, para que o estacionamento das autocaravanas não seja impedido, quando tal não implique estorvo para o tráfego de pessoas e veículos. É claro que esta árdua tarefa não deve ser dificultada, neste caso contrariada, por este tipo de comportamentos.

Resumindo esta ideia, não podemos confundir o estacionar com o *acampar*, sob pena de estarmos a infringir as disposições legais, e a distorcer a imagem que o autocaravanista deve veicular.

Relativamente aos benefícios ambientais, contrariamente ao que se invoca como desfavorável, há factores determinantes que devem ser realçados.

O consumo energético de uma família autocaravanista é diminuto e com um recurso importante à energia solar. A generalidade das autocaravanas possui um painel solar, o qual recebe a energia vinda do sol durante o dia, e a armazena numa ou mais baterias. Esta energia será então consumida durante a noite, na iluminação interna da AC, na televisão... etc.

A economia de água é algo que hoje em dia deve ser também valorizado. Uma família autocaravanista de 4 pessoas (2 adultos e 2 crianças) pode fazer face a um fim-de-semana com cerca de 120 litros de água potável. Esta água, devidamente gerida, permite os actos diários de higiene pessoal e a lavagem da louça. O autocaravanista tem um sentido muito apurado, no que refere à economia de recursos, sendo a racionalização dos mesmos, algo que faz com naturalidade, sem sacrifícios e sem diminuição do seu bem-estar.

Será muito importante que esta mensagem seja transmitida aos autocaravanistas “profissionais” (aquando da venda da autocaravana), mas também aos que recorrem ao aluguer. Neste caso pensamos que será importante fornecer brochuras às empresas que efectuem o aluguer, com um resumo simples de boa conduta. Quando o aluguer da autocaravana é realizado, a referida brochura deve ser entregue ao cliente, realçando-lhe a importância do cumprimento das directivas que a mesma contém.

Todas as áreas da nossa actividade, pessoal e profissional, têm uma época, uma estratégia e um objectivo. Na fase que o autocaravanismo está a atingir em Portugal, parece-me que há duas linhas mestras importantes, a seguir:

- Ensinar e melhorar os comportamentos dos autocaravanistas;
- Negociar com as pequenas vilas/Juntas de Freguesia, a construção de infra-estruturas de apoio aos autocaravanistas. Será mais fácil demonstrar, numa primeira fase, a uma pequena localidade o que ela ganha com uma visita assídua das famílias autocaravanistas do que a uma grande cidade.
- Com os bons resultados recolhidos e os testemunhos positivos dos autarcas locais, onde as áreas de serviço/estacionamento foram implementadas, mostrar aos outros centros urbanos, as vantagens deste tipo de turismo nas economias e comércio locais.

Não deveremos ter uma postura passiva neste processo – mostremos a nossa boa conduta como autocaravanistas; visitemos o nosso país fora da época alta; utilizemos o comércio local nos locais que visitamos!